

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F50	01
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Roteiro “Sobe e Desce”
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Percurso do carnaval de Olinda que envolve os seguintes espaços: Varadouro, Largo da Prefeitura de Olinda, Praça do Carmo, Quatro Cantos, Amparo e Rua de São Bento.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 118 / 145 a 152

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
Este desenho mostra a área tomada como “Lugar”, especificamente as ruas que compõem os principais trechos do carnaval na cidade alta de Olinda, além de marcos naturais e edificados e que são administrados pela Prefeitura Municipal de Olinda. O percurso de carnaval envolve os seguintes espaços: Varadouro, Largo da Prefeitura de Olinda, Praça do Carmo, Quatro Cantos, Amparo e Rua de São Bento, porém as demais ruas no entorno ficam completamente tomadas pelos foliões.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	02	06	F50	01
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os principais marcos naturais e/ou edificados do lugar são:

Palácio dos Governadores: Construído no século XVII, foi o antigo Paço da Assembléia Constituinte e Legislativa da Confederação do Equador. Atualmente, funciona como sede do Poder executivo de Olinda

Biblioteca Pública: A casa é exemplo da arquitetura rural do século XVII. A primeira biblioteca é de 1830 e foi instalada no Convento de São Francisco. A chamada Casa 100 do Carmo foi inaugurada como Biblioteca Pública em 1996.

Mercado da Ribeira: O Mercado da Ribeira foi construído no final do século XVII e início do século XVIII. O mercado foi restaurado no estilo original e nele funcionam várias galerias de artesanatos, oficinas de entalhadores, gravuras e pinturas.

Mercado Eufrásio Barbosa: Funciona no prédio da antiga fábrica de doces Amorim Costa, fundada em 1865. Em 1979, o imóvel foi desapropriado pela Prefeitura de Olinda e reformado para abrigar o Mercado e o Teatro Fernando Santa Cruz.

Museu de Arte Sacra (MASP): Outrora Casa da Câmara do Senado de Olinda, depois Palácio Arquiepiscopal, o prédio hoje abriga a rica arte religiosa de Pernambuco. Construído antes da chegada do primeiro bispo, em 1676, tendo sido reconstruído no século XIX.

Museu de Arte Contemporânea: O prédio do século XVIII, que abriga hoje o Museu de Arte Contemporânea, foi projetado para abrigar o cárcere da Diocese.

Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Olinda: Construída na segunda metade do século XVII é a primeira igreja em Pernambuco a possuir irmandade formada por negros.

Igreja de São Sebastião: Fundada em 1686, na subida da Ladeira do Varadouro, a igreja foi construída com recursos do Senado e donativos populares. No final do século XVII, a igreja foi oferecida para sede da irmandade dos soldados, mas foi rejeitada, continuando a Câmara com o encargo de sua manutenção.

Igreja de São Salvador do Mundo: A Igreja de Nosso Senhor Salvador do Mundo foi a primeira construída no Brasil. Fundada em 1540, tinha sua estrutura inicial em madeira e taipa. A partir de 1584, começou a construção da nova igreja matriz com muitas capelas ao redor.

Igreja e Convento de Nossa Senhora da Conceição: O convento é um dos mais antigos do Brasil colonial. Foi abandonado no período da invasão holandesa e reconstruído, passando a funcionar como casa religiosa de recolhimento para mulheres abandonadas.

Igreja de Nossa Senhora das Neves, Capela de São Roque e Convento de São Francisco: O conjunto do Convento de São Francisco é formado pela Igreja de Nossa Senhora das Neves, a Capela de São Roque e o claustro de azulejos e sua magnífica sacristia. Começou a ser construído em 1585. É convento franciscano mais antigo do Brasil.

Basílica e Mosteiro de São Bento: O Mosteiro de São Bento é o segundo construído em terras brasileiras. Sua construção data do século XVI e possui uma característica peculiar que é a de ser São Bento, ao mesmo tempo, padroeiro da Abadia e do Mosteiro.

Igreja de São Pedro Apóstolo: A Igreja de São Pedro Apóstolo tem sua construção posterior à restauração pernambucana, provavelmente, nos fins da metade do século XVII.

Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe: É uma das poucas igrejas da América do Sul sob invocação da padroeira do México. Foi construída pela devoção dos homens pardos libertos ou escravos da Vila de Olinda entre os anos de 1626 a 1629.

Igreja Santo Antônio do Carmo: Primeira igreja da Ordem dos Carmelitas a ser construída em terras brasileiras, provavelmente, no período de 1580 à 1620.

Igreja da Misericórdia: A Igreja Nossa Senhora da Luz e a Santa Casa da Misericórdia foram construídas em 1540.

Seminário de Olinda e Igreja de Nossa Senhora da Graça: Conjunto arquitetônico, formado pela Igreja de Nossa Senhora da Graça e pelo antigo Seminário, estão localizados no Alto da Sé, ponto mais alto de Olinda.

Igreja da Santa Cruz dos Milagres: Conta-se, que durante as missões realizadas na Sé de Olinda, em ano de dura seca, um pastor de gado recebeu uma mensagem divina revelando a localização de uma fonte de água doce. Em ação de graças, foi construída, por cima do olho d'água, uma capelinha.

Igreja de Nossa Senhora do Amparo: A primitiva Igreja de Nossa Senhora do Amparo foi fundada por rapazes solteiros e músicos, entre os anos de 1550 e 1560. Foi parcialmente destruída em 1631. A data da fachada, 1644, marca sua reconstrução.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	02	06	F50	01
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não existe.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Roteiro criado com esta denominação para fins deste Inventário, correspondente aos principais pontos de destaque de apresentações músico-culturais da zona central de Olinda que é conhecida por cidade alta e que possui inúmeras ruas que são totalmente tomadas pelos foliões nos carnavais promovidos pela Prefeitura da cidade.

As principais mudanças significativas aconteceram quando os holandeses foram expulsos de Olinda pelos portugueses e incendiaram grande parte da cidade, no século XVII, que teve de ser reconstruída posteriormente. Além disso, passou por uma mudança quando foi tombada como Patrimônio Histórico e Artístico da Humanidade pela UNESCO, em 1982, onde foi proibida qualquer mudança que alterasse as características do local tombado.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Neste lugar inventariado acontecem os mais tradicionais encontros do carnaval de Olinda, seja de bonecos gigantes, de troças, blocos ou clubes, além de existir um espaço só para apresentações dessas agremiações, o "Passódromo", na Avenida Sigismundo Gonçalves.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1980	Elevada à categoria de Cidade Monumento Nacional pelo Ministério da Cultura;
1982	Recebe o título de Cidade Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade pela UNESCO;
2001	São realizados os primeiros desfiles no "Passódromo";
2006	É eleita a primeira Capital Cultural do Brasil.

6. USOS ATUAIS**6.1. USOS COTIDIANOS**

Os principais usos cotidianos do lugar são:

Habitacional;

Comercial, pela existência de várias edificações voltadas para o comércio, e;

Turística, pela existência de inúmeros pontos turísticos e de muitos monumentos históricos tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), visitados diariamente e durante o ano todo pela população em geral de Pernambuco, de outros estados e países. Além disso, pela existência do carnaval que atrai multidões de foliões locais, nacionais e estrangeiros.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Não existem.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	02	06	F50	01
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 37, 39, 40, 41 Ficha de Celebração Nº 1

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.08.01 e 2.08.02
--

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros Nº 118 / 145 a 152

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há a necessidade de aprofundamento de estudos para tombamento, pois a área onde está inserido o lugar já é tombada pelo IPHAN.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há a necessidade de identificar outros bens, os que foram citados já foram identificados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q50 01
--------------------------	---------------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	02	06	F50	01
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		